

Licenciatura em Engenharia Informática

Sistemas Multimédia

Representação de Sinais por Sinusoides

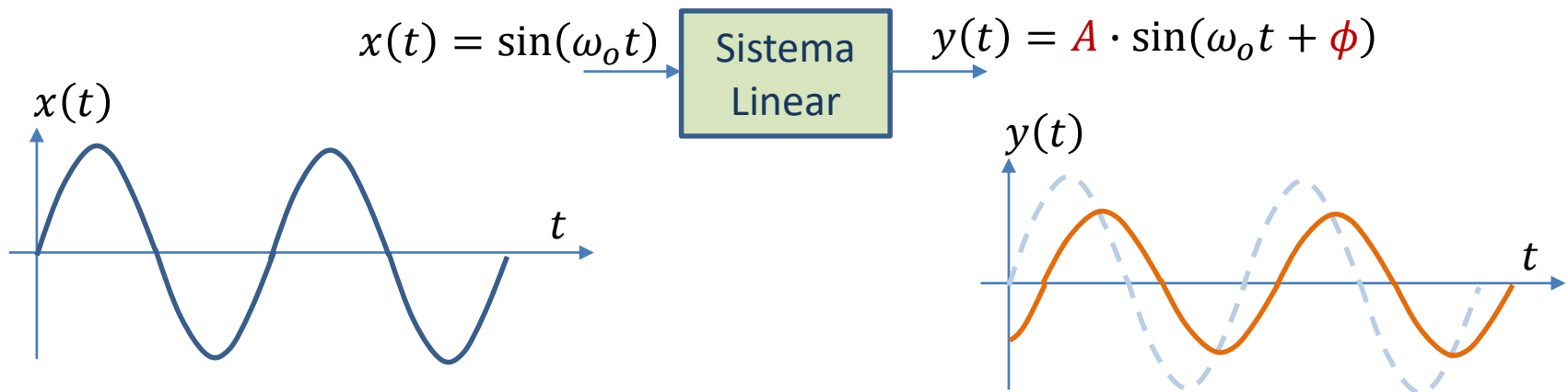
Telmo Reis Cunha

Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática

Universidade de Aveiro – 2020/2021

1. Contexto

- Muitos sistemas que operam com sinais multimédia (som, imagem, vídeo, ...) preservam, tipicamente, a forma desses sinais.
- São, usualmente, **sistemas lineares**.
- Os sistemas lineares apresentam a propriedade de responder a um sinal sinusoidal com outro sinal sinusoidal, **com a mesma frequência**.

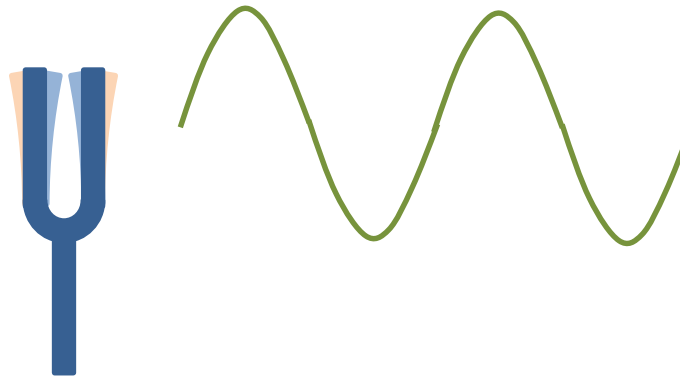


1. Contexto

- Essa propriedade permite:
 - Decompor um determinado sinal numa soma de sinusoides;
 - Analisar como é processada cada componente sinusoidal, uma-a-uma;
 - Determinar o resultado do processamento do sinal original, somando os resultados das componentes sinusoidais.
- Este é um princípio muito relevante na análise e processamento de sinais multimédia.

1. Contexto

- Uma outra observação é a natureza sinusoidal (ou quase-sinusoidal) de muitos fenómenos oscilatórios.
- Por exemplo, um diapasão (ou uma corda de um instrumento, etc.) vibra de forma sinusoidal (logo, o som que produz segue essa forma).



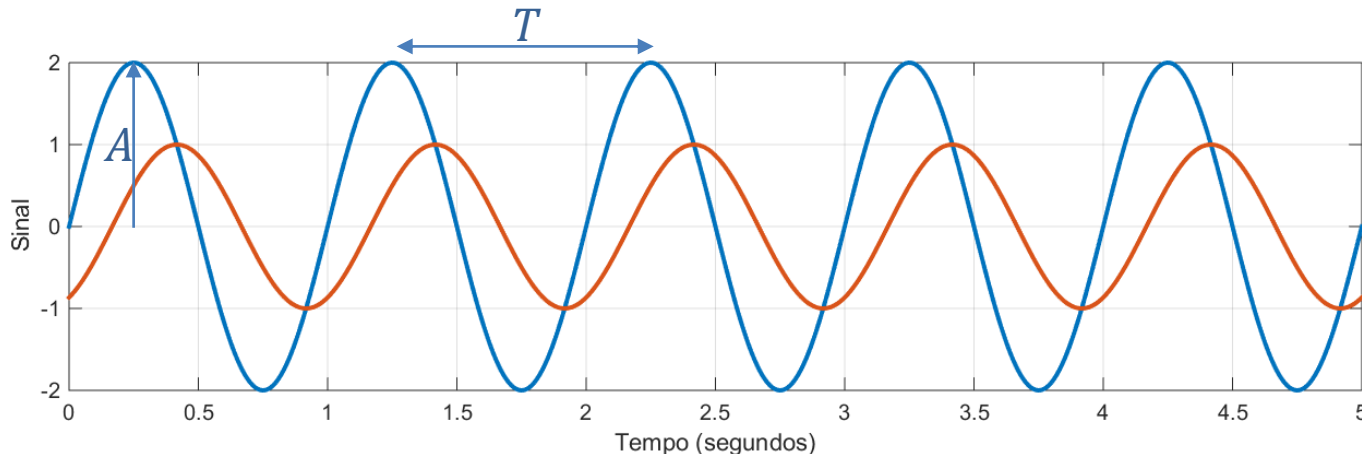
- Assim, o estudo e a composição de sinais sinusoidais torna-se muito relevante.

2. Sinal Sinusoidal

Um sinal sinusoidal define-se por:

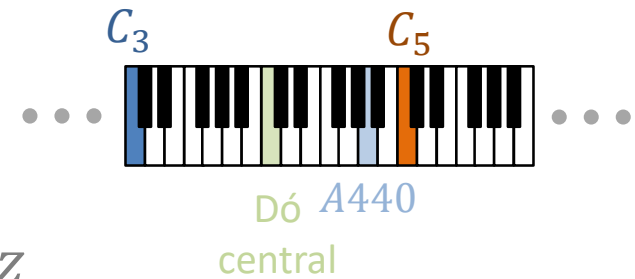
$$x(t) = A \sin(\omega t + \phi)$$

- ω – Frequência, em rad/s.
- f – Frequência, em Hz, tal que $\omega = 2\pi f$.
- T – Período, em segundos, tal que $T = 1/f$.
- A – Amplitude.
- ϕ – Fase (relativamente ao instante definido como inicial), em rad.



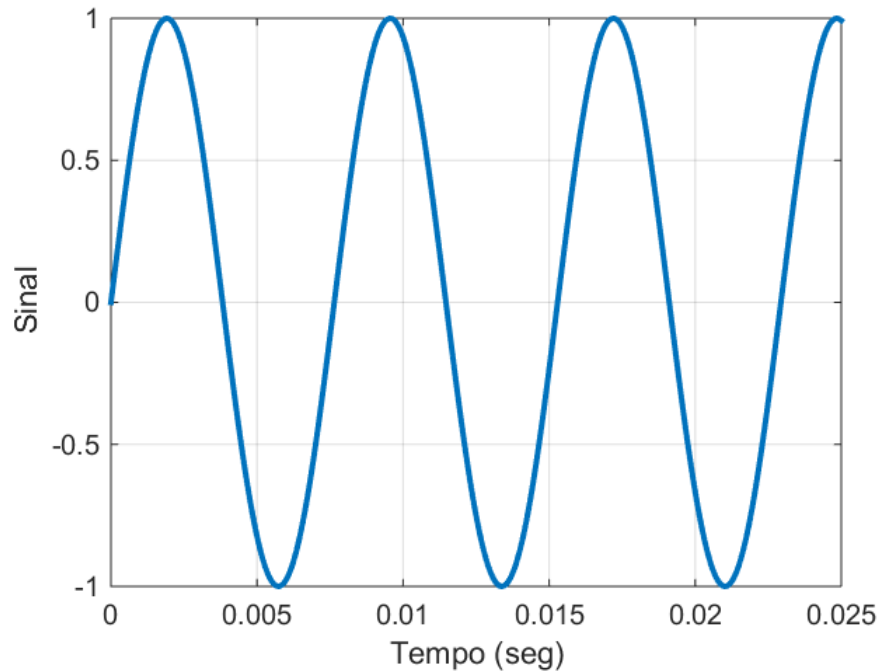
2. Sinal Sinusoidal

Exemplos associados a som:

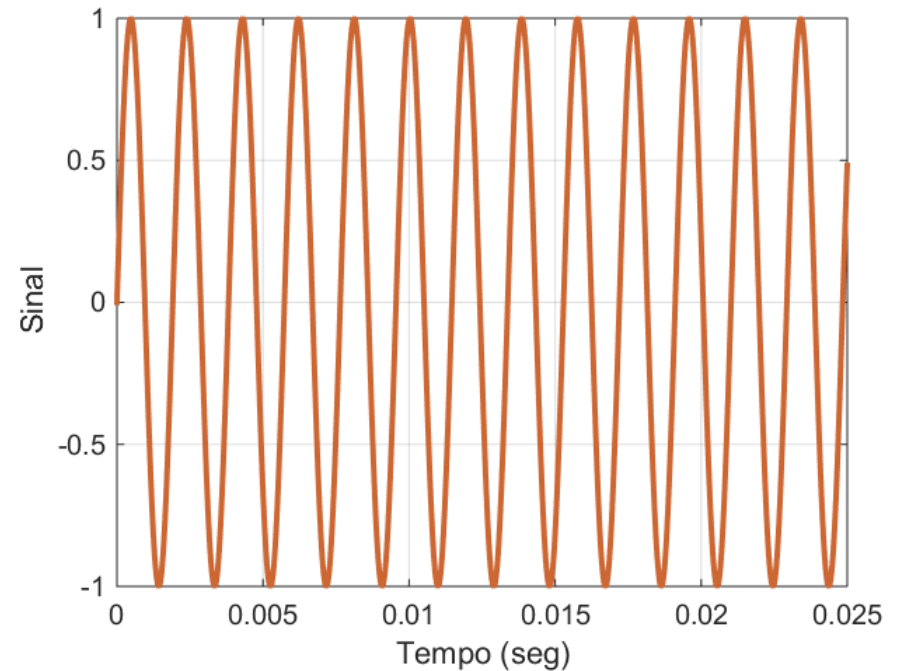


$$f(n) = 2^{\left(\frac{n-49}{12}\right)} 440 \text{ Hz}$$

$C_3 (n = 28): f = 130.8 \text{ Hz}$



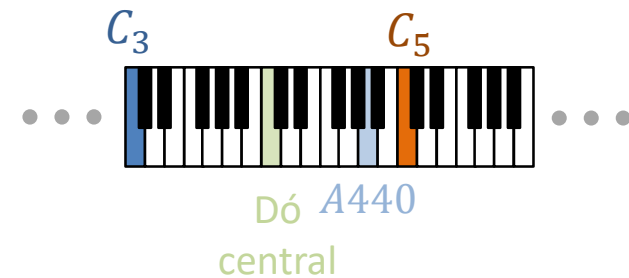
$C_5 (n = 52): f = 523.3 \text{ Hz}$



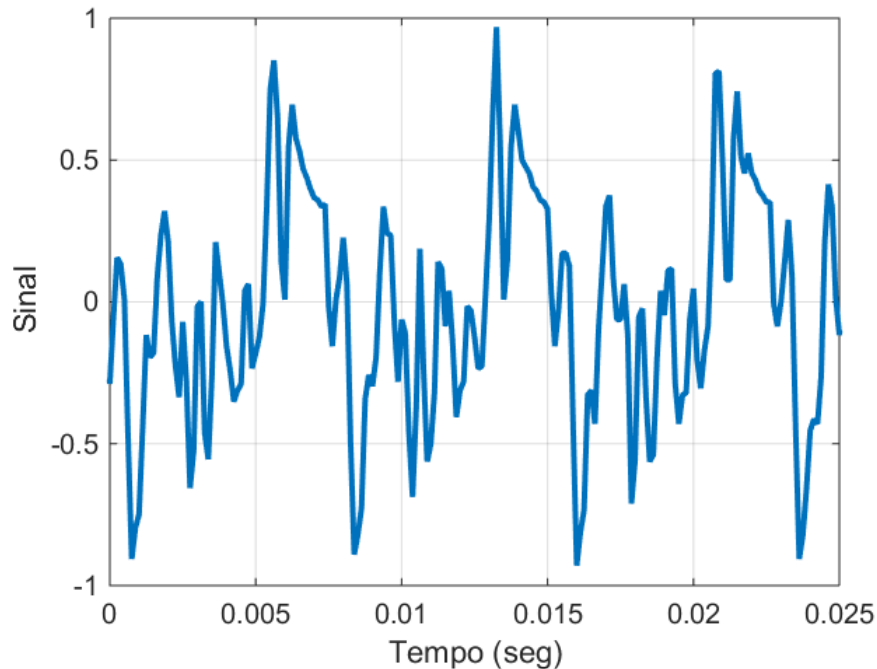
2. Sinal Sinusoidal

Exemplos associados a som:

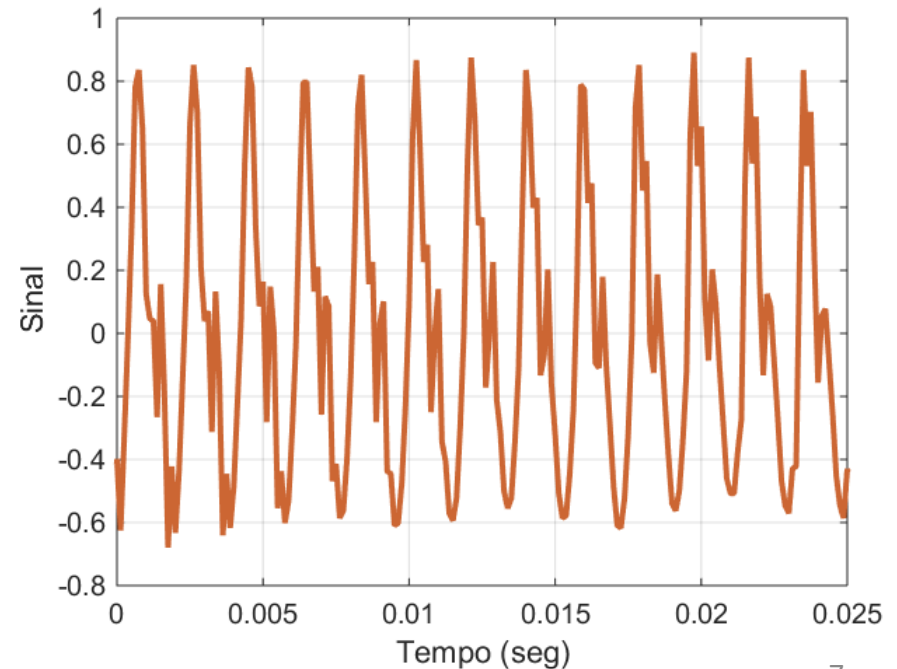
- As mesmas notas geradas por um piano.
- Porque diferem do sinal sinusoidal?



$C_3 (n = 28): f = 130.8 \text{ Hz}$

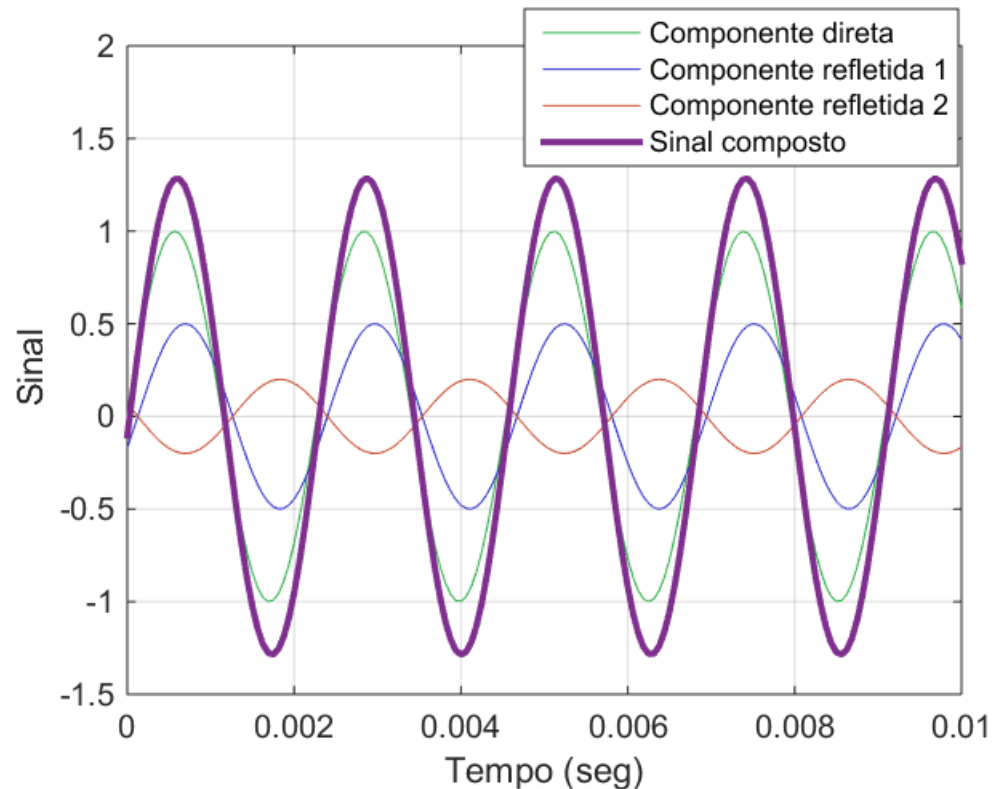
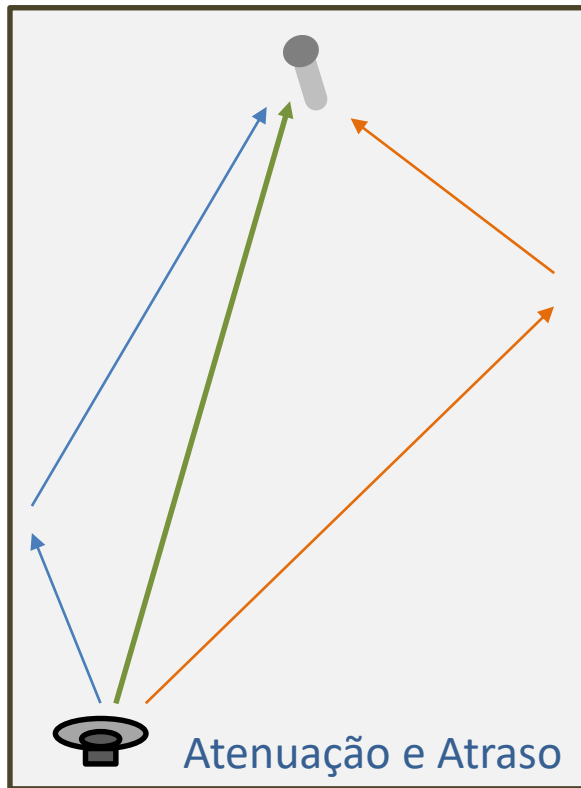


$C_5 (n = 52): f = 523.3 \text{ Hz}$



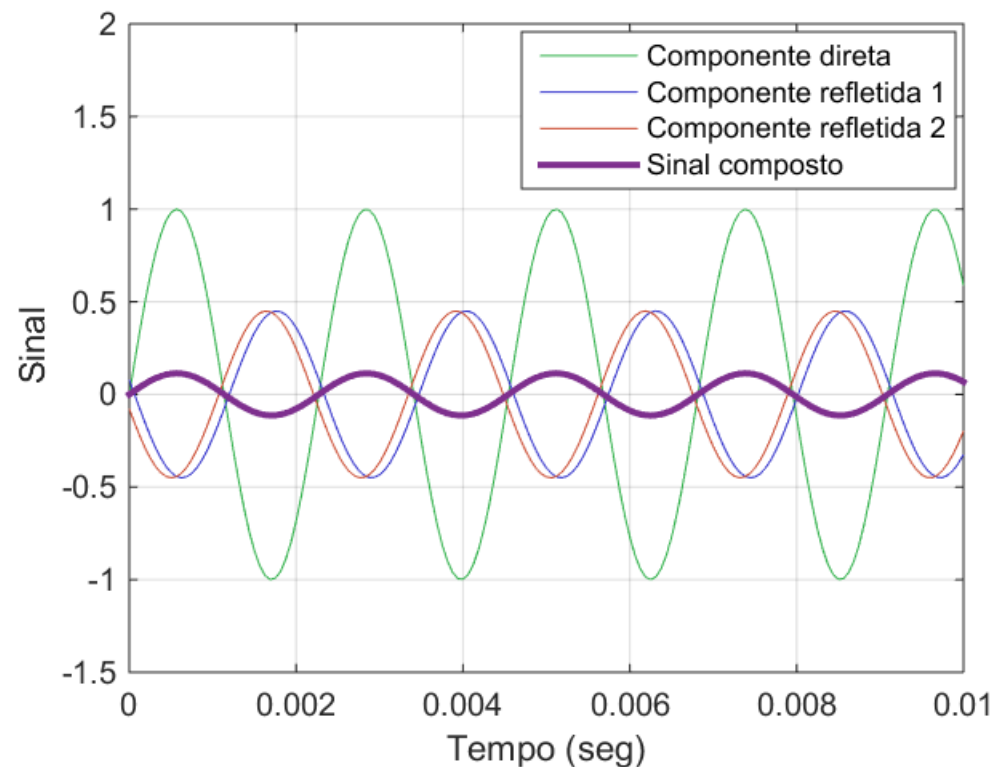
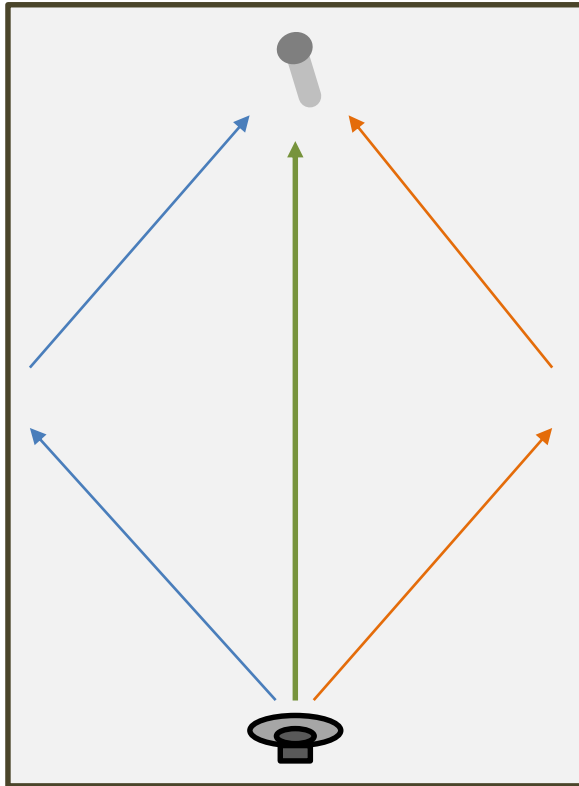
3. Composição de Sinais Sinusoidais – Parte I

- Em cenários reais, os sinais contemplam combinações de múltiplas sinusoides.
- Exemplo: Som num ambiente com múltiplas reflexões:



3. Composição de Sinais Sinusoidais – Parte I

- Em cenários reais, os sinais contemplam combinações de múltiplas sinusoides.
- Exemplo: Som num ambiente com múltiplas reflexões:



3. Composição de Sinais Sinusoidais – Parte I

- O somatório de K sinais sinusoidais, todos com a mesma frequência f_0 , mas amplitudes A_k e fases ϕ_k possivelmente diferentes, resulta num sinal sinusoidal também com a frequência f_0 .

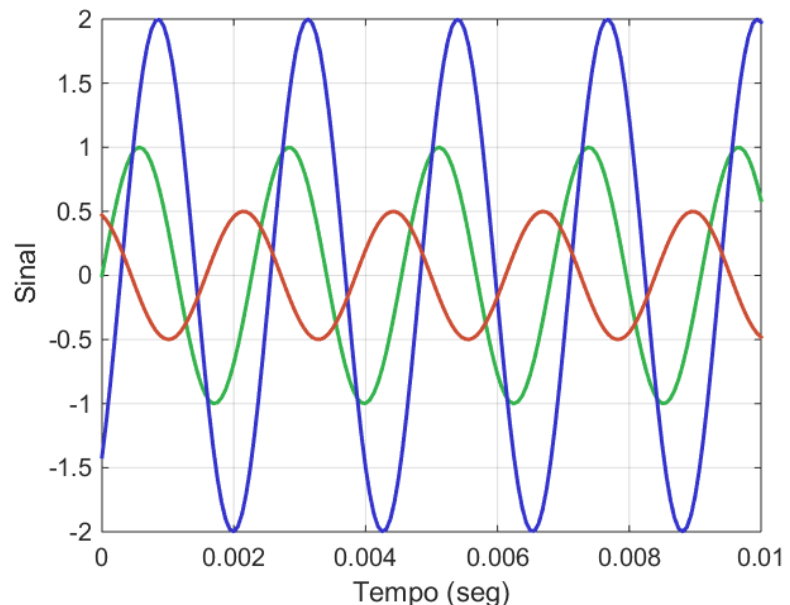
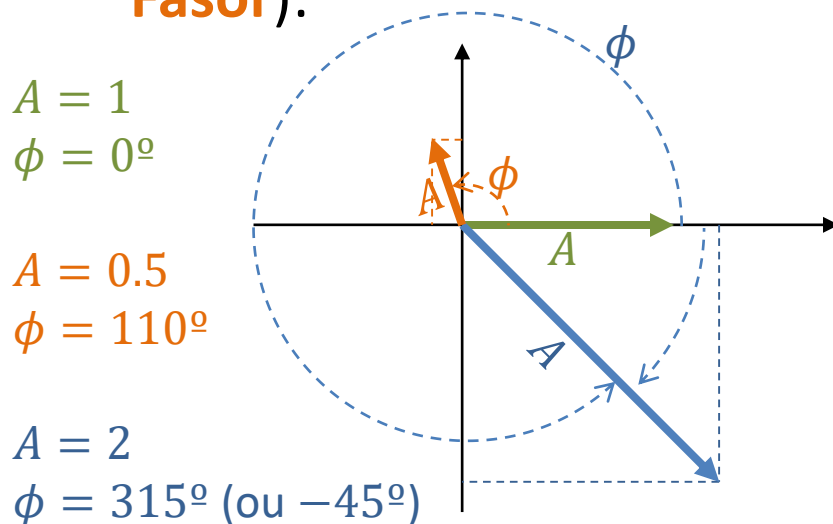
$$y(t) = \sum_{k=1}^K A_k \sin(2\pi f_0 t + \phi_k) = A \sin(2\pi f_0 t + \phi)$$

- A amplitude A e a fase ϕ do sinal resultante dependem ambas das amplitudes A_k e fases ϕ_k .
- Mas como se pode determinar esses parâmetros, de forma simples e sistematizada?

4. Sinusoides e os Números Complexos

- A representação de sinais sinusoidais através de números complexos visa simplificar e sistematizar a análise e o processamento desses sinais.
- Sendo várias sinusoides, com a mesma frequência f_0 , caracterizadas pelos parâmetros amplitude e fase, estas podem ser conceptualmente representadas por um vetor (denominado

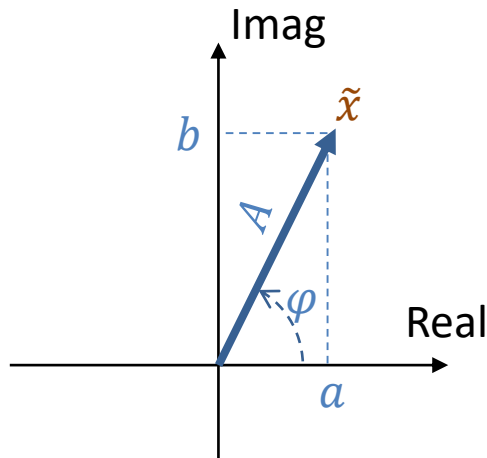
Fasor):



4. Sinusoides e os Números Complexos

- Fasores (sendo vetores) podem ser representados por números complexos.
- Torna-se útil aproveitar as operações associadas aos números complexos para efetuar operações com sinusoides.
- Para tal, é adequado referir a fase ao $\cos(\cdot)$, em vez do $\sin(\cdot)$.

$$x(t) = A \cos(2\pi f_0 t + \varphi) = A \cos(\omega_0 t + \varphi)$$



$$\tilde{x} = Ae^{j\varphi} = a + jb$$

$$\begin{aligned} x(t) &= \operatorname{Re}\{\tilde{x}e^{j\omega_0 t}\} = \operatorname{Re}\{Ae^{j\varphi}e^{j\omega_0 t}\} = \operatorname{Re}\{Ae^{j(\omega_0 t + \varphi)}\} \\ &= \operatorname{Re}\{A \cos(\omega_0 t + \varphi) + jA \sin(\omega_0 t + \varphi)\} \end{aligned}$$

4. Sinusoides e os Números Complexos

- Relembrando algumas relações envolvendo números complexos:

Representação
Cartesiana

$$y = a + jb = Ae^{j\varphi}$$

Representação
Polar

$$A = \sqrt{a^2 + b^2}$$

$$\varphi = \text{atan}(b/a)$$

$$a = A \cos(\varphi)$$

$$b = A \sin(\varphi)$$

- Soma e subtração:

$$(a_1 + jb_1) + (a_2 + jb_2) = (a_1 + a_2) + j(b_1 + b_2)$$

- Multiplicação:

$$(A_1 e^{j\varphi_1})(A_2 e^{j\varphi_2}) = A_1 A_2 e^{j(\varphi_1 + \varphi_2)}$$

- Conjugado:

$$(a + jb)^* = a - jb$$

$$(Ae^{j\varphi})^* = Ae^{-j\varphi}$$

4. Sinusoides e os Números Complexos

- Relembrando algumas relações envolvendo números complexos:

Representação Cartesiana ← $y = a + jb = Ae^{j\varphi}$ → Representação Polar

- Multiplicação pelo conjugado:

$$yy^* = (Ae^{j\varphi})(Ae^{j\varphi})^* = A^2 = a^2 + b^2$$

- Divisão:

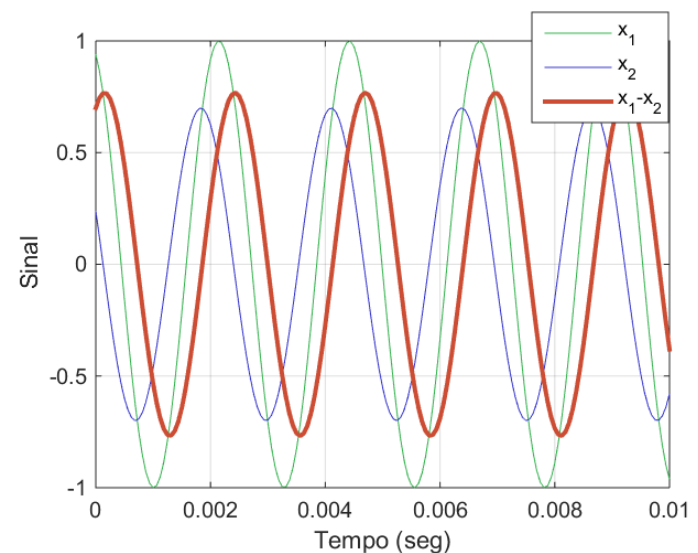
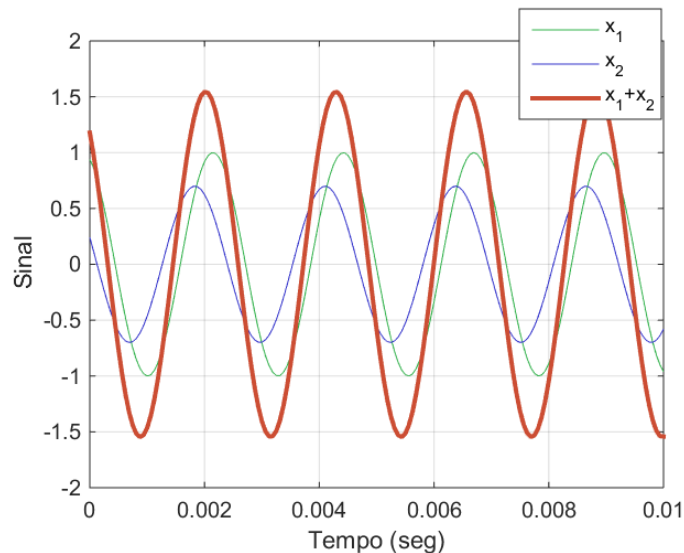
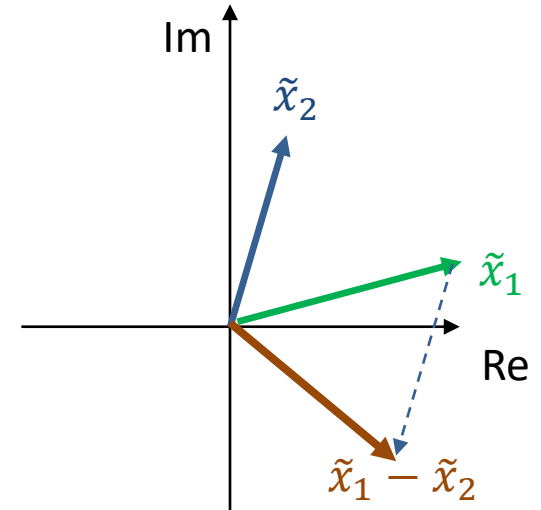
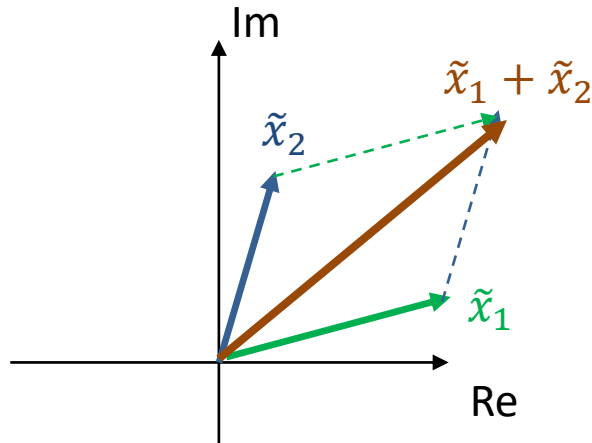
$$(A_1 e^{j\varphi_1}) / (A_2 e^{j\varphi_2}) = (A_1 / A_2) e^{j(\varphi_1 - \varphi_2)} \quad \frac{a+jb}{c+jd} = \frac{(a+jb)(c-jd)}{c^2+d^2}$$

- Relação (fórmula) de Euler:

$$e^{j\varphi} = \cos(\varphi) + j \sin(\varphi)$$

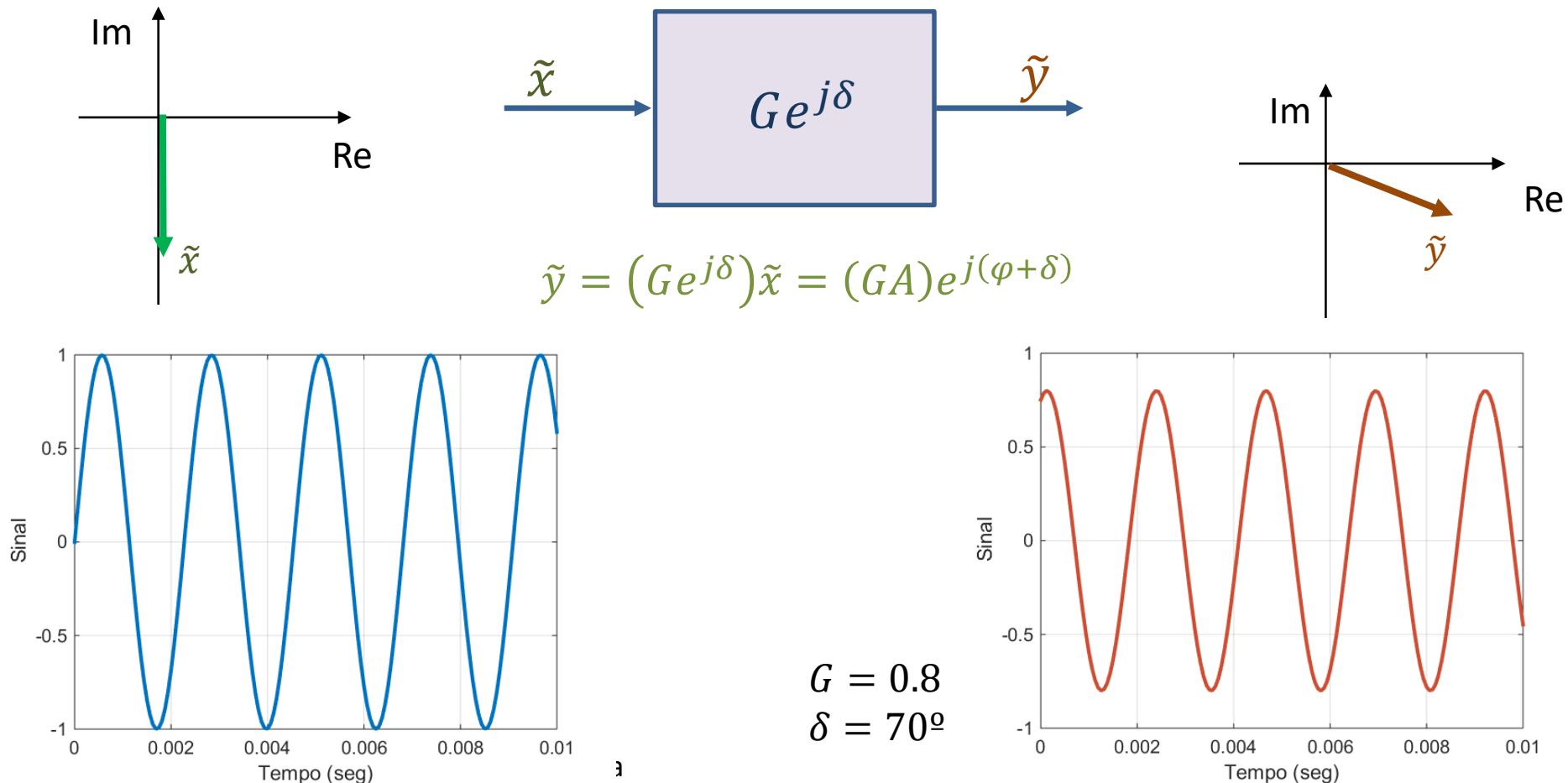
4. Sinusoides e os Números Complexos

- A adição de sinusoides de igual frequência f_0 pode ser vista através da soma dos respectivos fasores:



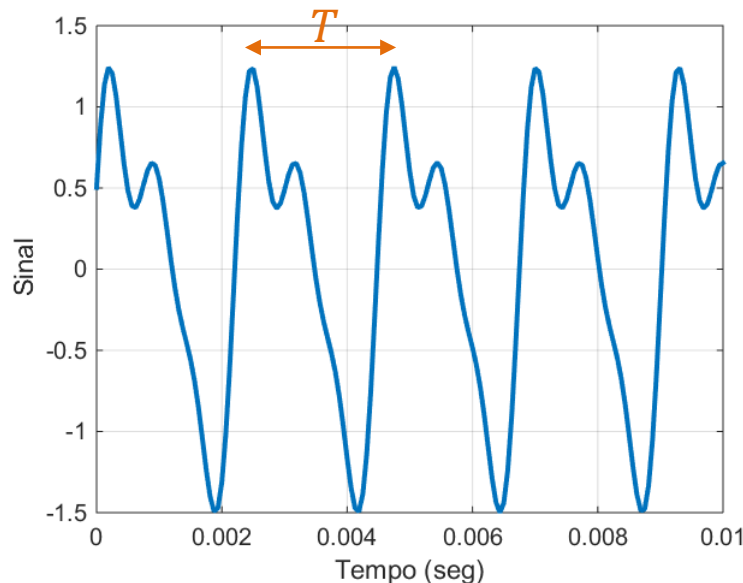
4. Sinusoides e os Números Complexos

- A resposta sinusoidal de um processo linear pode ser facilmente analisada pela alteração de amplitude e de fase que tal processo introduz:



5. Decomposição em Série de Sinusoides

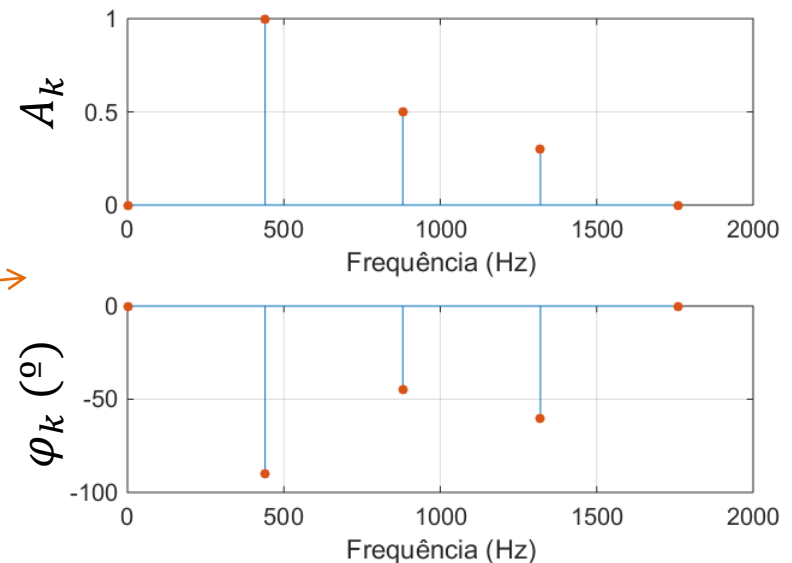
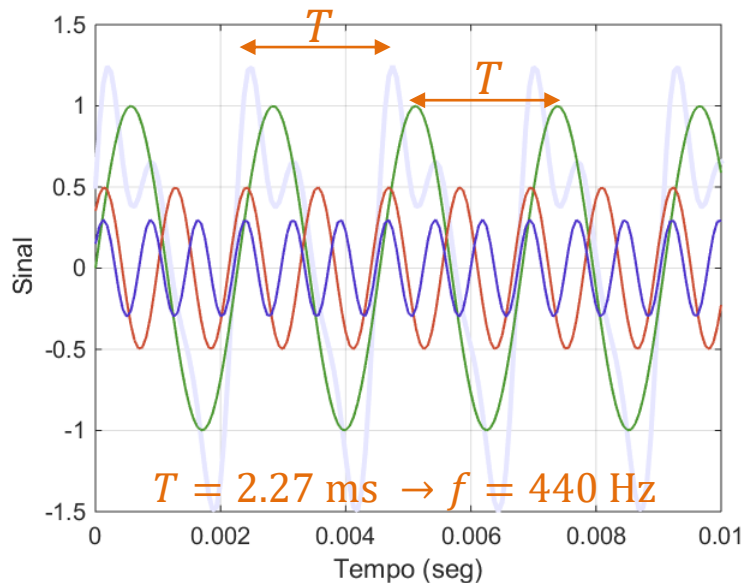
- Como um processo linear mantém separadamente o comportamento a cada frequência, torna-se muito adequado decompor os sinais num somatório de componentes sinusoidais.
- Tal decomposição é muito simples para o caso de sinais periódicos (sinais cuja forma se repete regularmente ao longo do tempo).



5. Decomposição em Série de Sinusoides

- Um sinal periódico, de período T , pode ser descrito por um somatório de sinusoides de frequências múltiplas de $f = 1/T$ (incluindo a componente constante). → Harmónicos

$$x(t) = \sum_{k=0}^K A_k \cos(2\pi k f t + \varphi_k) = \sum_{k=0}^K A_k \sin(2\pi k f t + \phi_k)$$



5. Decomposição em Série de Sinusoides

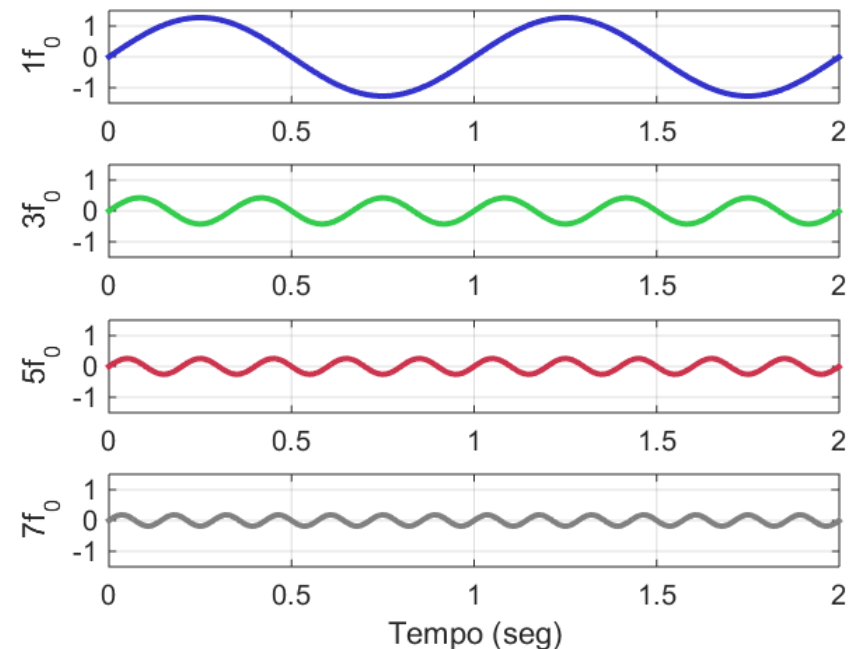
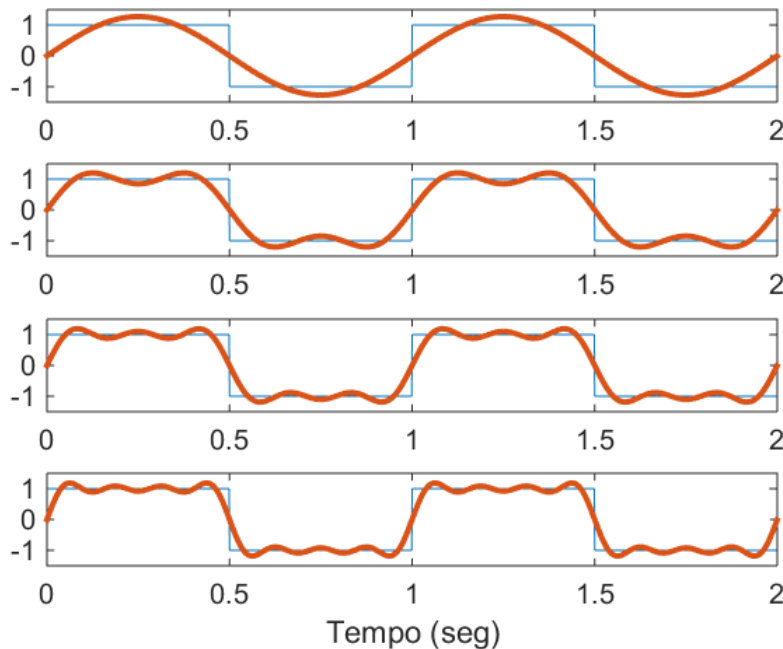
- Esta representação é conhecida por **Série de Fourier**.
- Também pode ser descrita por:

$$x(t) = \sum_{k=0}^K a_k \cos(2\pi kft) + \sum_{k=1}^K b_k \sin(2\pi kft)$$



Jean-Baptiste Joseph Fourier
1768 - 1830

Exemplo (onda quadrada):



5. Decomposição em Série de Sinusoides

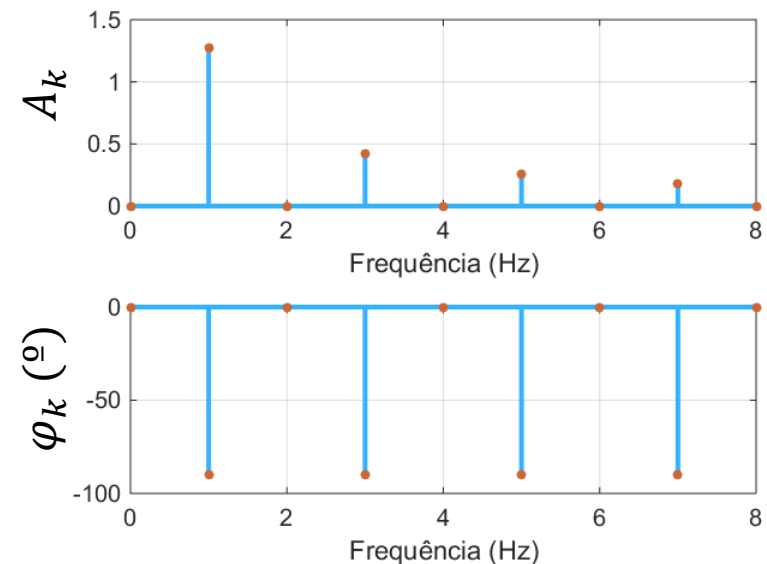
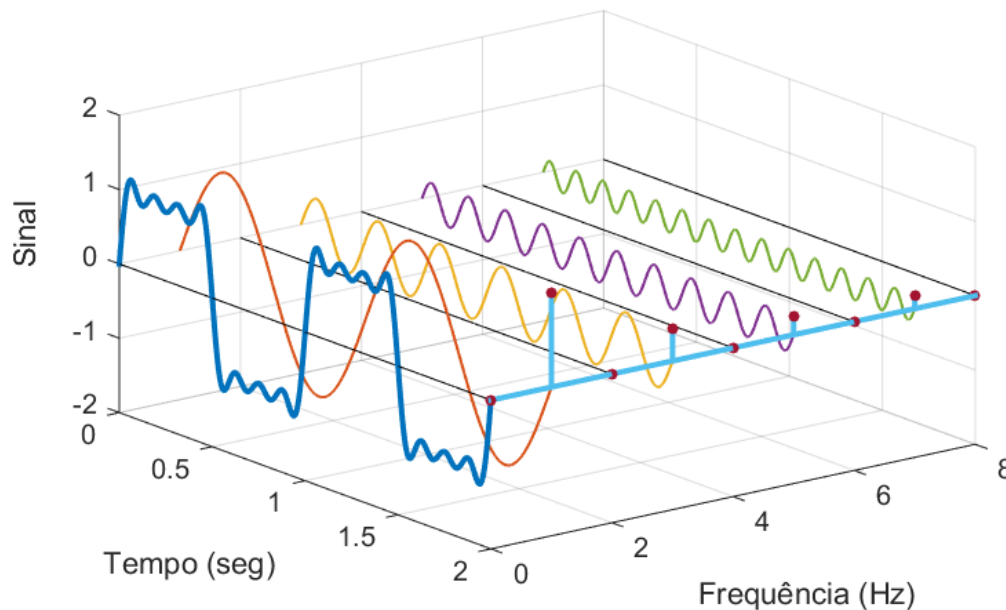
- Esta representação é conhecida por **Série de Fourier**.
- Também pode ser descrita por:

$$x(t) = \sum_{k=0}^K a_k \cos(2\pi kft) + \sum_{k=1}^K b_k \sin(2\pi kft)$$



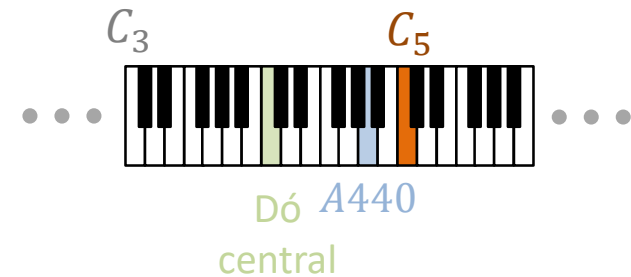
Jean-Baptiste Joseph Fourier
1768 - 1830

Exemplo (onda quadrada):

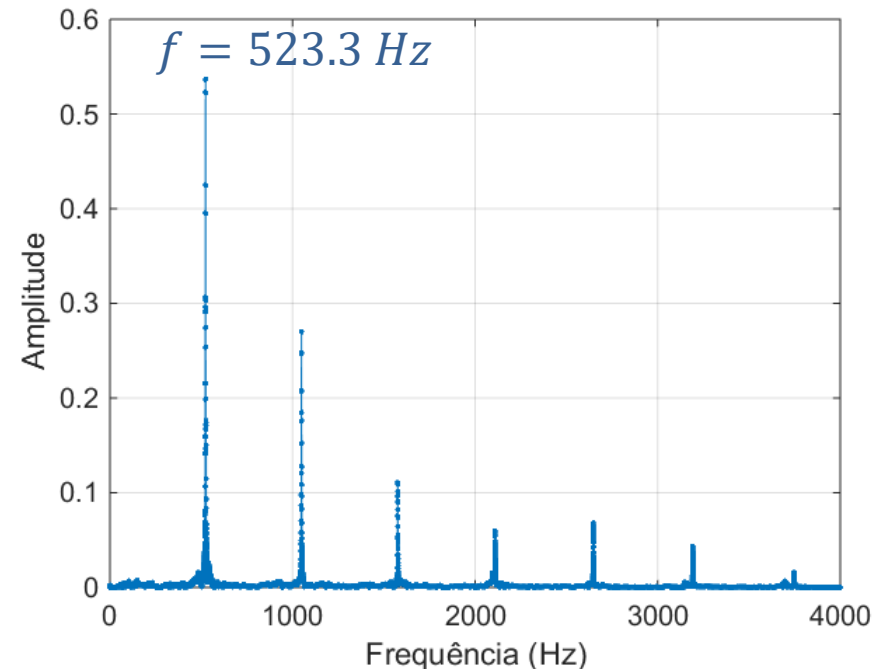
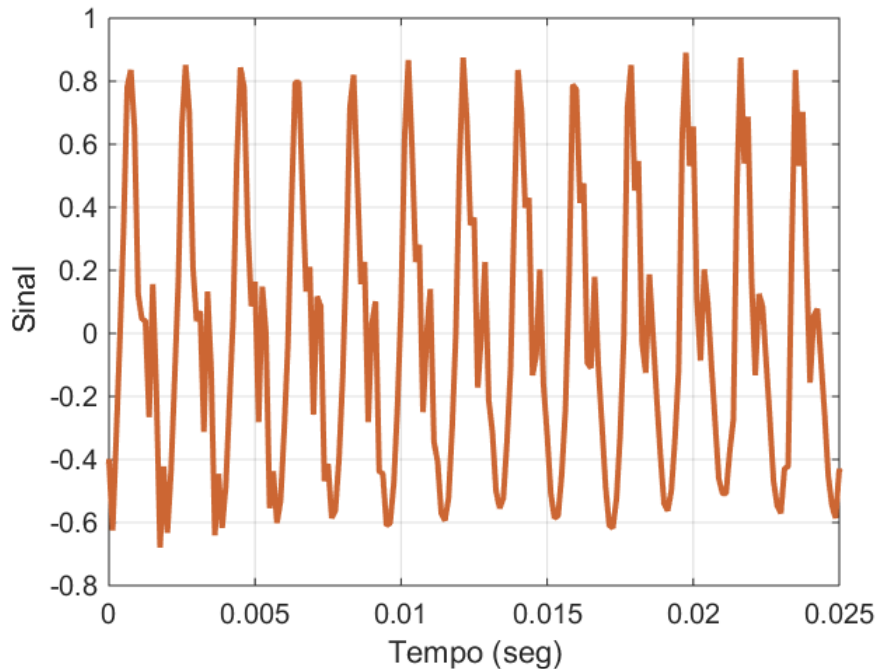


5. Decomposição em Série de Sinusoides

Exemplo (nota de piano):



$C_5 (n = 52): f = 523.3 \text{ Hz}$



6. Composição de Sinusoides – Parte II

- Considere-se, agora, o caso em que um sinal é constituído por um somatório de sinusoides não harmonicamente relacionadas:

$$x(t) = \sum_{k=1}^K A_k \cos(\omega_k t + \varphi_k)$$

- Este sinal é também um sinal periódico se todas as frequências forem **múltiplos inteiros de uma frequência comum, f_0** (sendo esta a frequência do sinal composto):

$$f_0 = \text{mdc}(f_1, f_2, \dots, f_K)$$

- Se não houver um máximo divisor comum de todas as frequências, o sinal composto não é periódico.

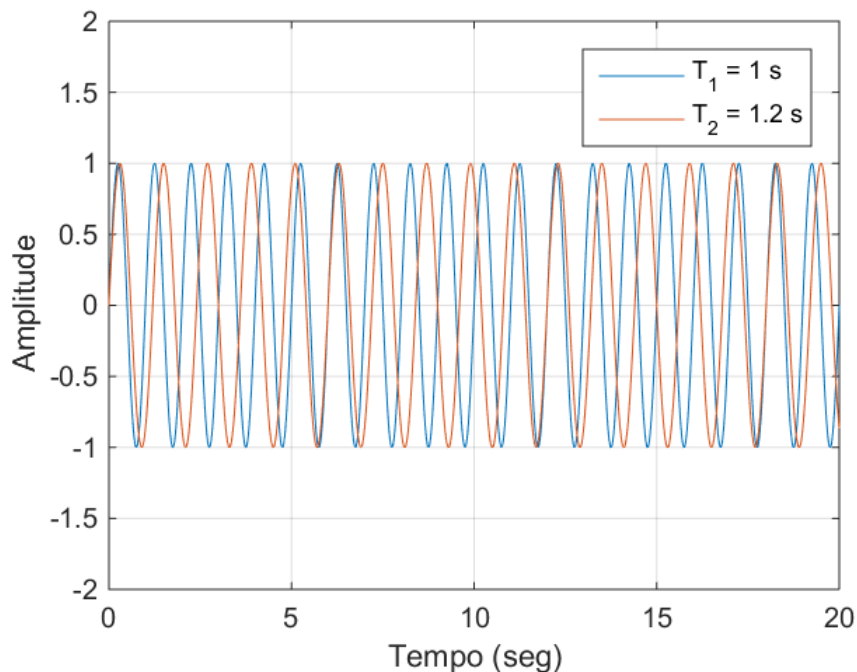
6. Composição de Sinusoides – Parte II

Exemplo: Sinal de dois tons

$$f_1 = 1 \text{ Hz}$$

$$f_2 = 5/6 \text{ Hz}$$

$$x_1(t) = \sin\left(\frac{2\pi}{T_1}t\right) \quad x_2(t) = \sin\left(\frac{2\pi}{T_2}t\right)$$



$$f_o = 1/6 \text{ Hz}$$

$$y(t) = x_1(t) + x_2(t)$$

